



Câmara Municipal de Mogi Guaçu

Estado de São Paulo

REQUERIMENTO Nº 329, DE 2.020

ASSUNTO: Propõe a inserção em ata de voto de protestos e repúdio contra o Governo Paulista pela proposta de extinção da FURP (Fundação para o Remédio Popular).

Senhor Presidente,

Com 45 anos de atividades, a Fundação para o Remédio Popular (Furp), do Governo do Estado de São Paulo, é o maior fabricante público de medicamentos do Brasil.

São produzidas a cada ano cerca de 2,5 bilhões de unidades de 80 medicamentos diferentes, vendidas a cerca de 5 mil clientes em mais de 3 mil municípios brasileiros, além de Secretarias Estaduais e do Ministério da Saúde.

No período da emergência de combate à Covid, a FURP (Fundação para o Remédio Popular) produziu milhares de unidades de álcool em gel, que foram distribuídos, inclusive, aos órgãos públicos para enfrentamento dessa grave enfermidade declarada de emergência em saúde pública de importância nacional.

Rumores dão conta que o Governador do Estado de São Paulo tenciona extinguir ou privatizar a FURP, cuja ação poderá ameaçar o papel social da instituição no fornecimento de medicamentos com custos reduzidos para o setor público.

Além disso, existem medicamentos que somente a FURP fabrica, pois não há interesse comercial de fabricação por outros laboratórios devido ao baixo retorno financeiro. A empresa paulista também é responsável pela produção de vários medicamentos para doenças negligenciadas. Ela é a única fabricante nacional de estreptomicina e de etambutol, que tratam a tuberculose, além dos derivados de penicilina que, por serem medicamentos antigos e baratos, poucas empresas têm interesse em produzi-los.



Câmara Municipal de Mogi Guaçu

Estado de São Paulo

Isto posto,

REQUEIRO, após preenchidas as formalidades regimentais de costume, a inserção em ata de voto de veemente protesto e repúdio ao Governador do Estado de São Paulo, pela malfadada proposta de extinção ou privatização da FURP (Fundação para o Remédio Popular), cuja ação resultará, também, na possível falta de medicamentos em hospitais e unidades de saúde, além de prejudicar a população carente no acesso a tratamentos e eliminação de postos de trabalho de dezenas de farmacêuticos e outros profissionais.

REQUEIRO, finalmente, seja oficiado ao Governador do Estado de São Paulo – João Dória Júnior -, dando-se-lhe ciência do inteiro teor desta propositura, bem como aos ínclitos Deputados Estaduais, através de suas lideranças de Bancadas com assento na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, incitando-os a se posicionarem contrários à proposta de extinção ou privatização da FURP.

Sala "Ulysses Guimarães", 31 de agosto de 2020

Ver. LUÍS ZANCO NETO

(P.L.)